

Bananal decreta emergência após seis dias de incêndio na Serra da Bocaina

O fogo já consumiu uma área equivalente a mais de 1,4 mil campos de futebol.

[HTTPS://G1.GLOBO.COM/SP/VALE-DO-PARAIBA-REGIAO/NOTICIA/BANANAL-DECRETA-EMERGENCIA-APOS-SEIS-DIAS-DE-INCENDIO-NA-SERRA-DA-BOCAINA.GHTML](https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/bananal-decreta-emergencia-aos-seis-dias-de-incendio-na-serra-da-bocaina.ghtml)

Por G1 Vale do Paraíba e região

24/09/2017 09h58 Atualizado há 18 horas



Chamas avançam na Serra da Bocaina em São Paulo

Alvo de um incêndio que atinge a Serra da Bocaina há seis dias, a Prefeitura de Bananal decretou neste sábado (23) estado de emergência. O fogo já consumiu uma área equivalente a mais de 1,4 mil campos de futebol.

No sábado, com o avanço do fogo, **as chamas atingiram também São José do Barreiro**. No começo da tarde, a situação começou a ficar mais controlada, mas no final do dia as chamas voltaram a aumentar.

A principal preocupação das equipes é que as chamas atinjam a Unidade de Conservação da Estação Ecológica de Bananal, que conta com 884 hectares de floresta. Segundo estimativa dos bombeiros, o fogo está a um quilômetro dessa área de preservação.



Incêndio consome vegetação centenária e ameaça biodiversidade (Foto: Norman Sharp/Amovale)

Neste domingo (24) foi montado um posto de comando para centralizar as operações de combate, que reúnem efetivo dos bombeiros, polícia, prefeituras, Fundação Florestal e voluntários. São 70 bombeiros e 75 voluntários atuando diretamente no combate. Dois helicópteros também são empregados no combate às chamas.

De acordo com os bombeiros, duas aeronaves trabalham para conter as chamas. Enquanto uma leva água até os focos de incêndio, a outra ajuda na identificação dos focos. Outras equipes fazem ainda o acesso por terra, na região que é de mata fechada.



Imagem aérea mostra incêndio na noite de sábado (23) (Foto: Norman Stone Sharp/Amovale)

Segundo o comitê responsável pelo trabalho, já foram encontrados animais carbonizados, entre eles pássaros e lobos, o que amplia a preocupação com o avanço das chamas. O fogo já consumiu vegetação de áreas onde há nascentes e vegetação centenária.

A situação mais preocupante acontece no período da tarde, normalmente, quando a umidade relativa do ar cai e aumenta a temperatura. Os ventos fortes também têm ajudado a propagar o fogo. A área atingida deve ser atualizada pela Fundação Florestal.

Emergência

O decreto de emergência prevê, entre outros itens, que os voluntários possam atuar nas atividades, que as equipes de Defesa Civil possam utilizar propriedades para as ações e combate e que a prefeitura possa receber o apoio de órgãos públicos para o combate.

"A situação está muito crítica, tem fogo para todo lado, combate de um lado pega de outro", disse o prefeito Jorge da Silva Rodrigues Filho.

Filho acredita que o início do incêndio tenha acontecido de forma proposital. "Nós temos uma grande suspeita de ser criminoso, o que é alvo de muita preocupação", afirmou.

Neste momento, equipes monitoram as moradias localizadas em áreas onde há fogo, mas não há pessoas em risco. A cidade também ainda conta com os serviços de abastecimento necessários, não sendo necessárias doações.



Incêndio atinge a Serra da Bocaina, em Bananal, há seis dias (Foto: Arquivo Pessoal/Amovale)